



matrice



AÇÃO DE APOIO  
À AMAMENTAÇÃO

# Edição #2 - 1/2013

## INSPIRAÇÃO DESSA EDIÇÃO

PRYOR, KAREN W. A arte de amamentar. São Paulo: Summus, 1981.

## PROJETO

Ana Basaglia | Janaina Holovatuk | Grupo Matrice

## CONTATO

zinematrice@gmail.com

## TIRAGEM

100 exemplares

ESTE É \_\_\_\_\_º EXEMPLAR

QUE É O ZINE MATRICE?



ZineMatrice é um fanzine sobre o universo da amamentação!

Quem quiser receber o fanzine, precisa mandar endereço (com CEP, não se esqueça!) para o email [zinematrice@gmail.com](mailto:zinematrice@gmail.com), para nosso cadastro dos correios (sim, somos da era do papel!).

Também nesse email aceitamos contribuições, sugestões, links, textos, relatos, fotos, o que vcs acharem bacana compartilhar. O fanzine tem uma equipe/curadoria que vai filtrar e publicar as contribuições mais legais/significativas.

O ZineMatrice pretende circular uma vez por mês, ou sempre que rolar alguma nota bacana.

O ZineMatrice pretende ser uma prazerosa brincadeira, com informação e conteúdo e mais algumas experimentações gráficas/visuais.

## IMPORTANTE:

O **ZineMatrice**, como tudo que a Matrice faz, é totalmente **apartidário** e **independente!**

## AMAMENTAÇÃO AUMENTA INTELIGÊNCIA

*Estudo analisou crianças de 10 anos que foram amamentadas até os seis meses de vida*

Bebês que mamaram até os seis meses apresentaram melhor teste de leitura, matemática e grafia do que os que mamaram menos tempo.

A amamentação é excelente para fortalecer o vínculo entre mãe e filho. Estudo australiano descobriu recentemente que dar o peito à criança melhora o seu quociente de inteligência (QI).

O estudo analisou crianças de 10 anos que foram amamentadas até os seis meses de vida. No caso, elas apresentaram um melhor teste de leitura, matemática e grafia do que as que mamaram por menos tempo.

Essas crianças alimentadas com leite materno têm uma versão particular do gene chamado FADS2. Esse gene comanda a produção de uma enzima que ajuda a converter o ômega-3 em nutrientes para o desenvolvimento do cérebro e se acumulam durante os primeiros meses de vida do bebê.

Os cientistas ressaltam, no entanto, que a amamentação não é a única responsável em melhorar o Q.I. Fatores como família, meio social, genéticos e socioeconômicos são fundamentais para aumentar a inteligência das crianças.

(<http://noticias.r7.com/saude/amamentacao-aumenta-inteligencia-04122012>) Publicado em 4/12/2012

Estudos recentes mostram que as melhores taxas de adesão à amamentação devem-se às intervenções de profissionais de saúde no pré-natal, no puerpério imediato e na puericultura; e ainda mostram que as gestantes e mães adolescentes e as primíparas foram as que mais se beneficiaram da atividade educativa de promoção da amamentação, reforçando a importância das atividades educativas, que podem ser desenvolvidas nos serviços de atenção primária à saúde. Também se observa influência positiva das avós, promovendo a amamentação.

A mudança de situação conjugal é importante para a estabilidade emocional e financeira dessas mães, caracterizando-se em fator positivo para o desenvolvimento de seus filhos.

Constatou-se que as mães adultas trabalham mais fora do lar, para ajudar no orçamento familiar, conseguindo maior renda per capita que as mães adolescentes, o que interfere na aquisição de alimentos, importantes para um adequado crescimento e desenvolvimento de seus filhos. Outro estudo mostra associação entre alto nível socioeconômico e educacional materno à escolha e maior duração do aleitamento materno, mas, apesar das mães adolescentes desta amostra serem mais pobres que as mães adultas, não houve diferença com relação à escolaridade e amamentação.

A família é responsável pelo comportamento alimentar da criança através da aprendizagem social, influenciada por fatores psicossociais e culturais. Este estudo contribuiu para desmistificar a relação, dita desfavorável pela literatura, entre adolescência/amamentação/alimentação no primeiro ano de vida, uma vez que não se observou diferenças estatisticamente significativa entre os grupos.

Artigo: A amamentação e a alimentação complementar de filhos de mães adolescentes são diferentes das de filhos de mães adultas?

Maria L.F. Vieira

João L.C. Pinto e Silva

Antônio A. Barros Filho

Jornal de Pediatria - Vol. 79, No4, 2003

### Amamentação



Aleitamento continuado  
1 ano



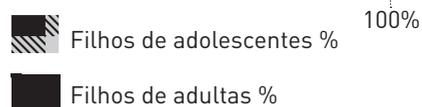
Com 1 ano idade,  
leite materno



Leite materno + vaca



Leite de vaca





## A C O N T E C E U

.....O puerpério ou período pós-parto imediato é definido como o período entre o primeiro e o décimo dias após o parto. Nesta fase a mulher começa a vivenciar a volta do organismo às condições pré-gravídicas.

Puericultura (do latim puer, pueris, criança) é a ciência médica que se dedica ao estudo dos cuidados com o ser humano em desenvolvimento, mais especificamente com o acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Primípara - adj. e s.f. Que ou aquela que pare pela primeira vez; que tem o primeiro parto.

O Ministério Público Federal recomendou à TV Globo esclarecimentos adicionais sobre o aleitamento materno. A procuradoria interpretou como incompleta a orientação sobre amamentação veiculada mês passado no programa *Mais Você*.

A informação difere da recomendação da Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria.

“O programa fez recomendações contrariando todas as nossas diretrizes, em detrimento da saúde e bem estar das crianças participantes do programa e de todos os telespectadores que receberam a informação”, afirma o documento publicado no dia 7 de dezembro.

Saiba mais em:  
<http://matrice.wordpress.com/2012/12/07/quadro-do-programa-mais-voce-da-rede-globo-orientam-sobre-o-desmame/>

Você e seu bebê estão aprendendo a conhecer-se um ao outro. É surpreendente o grau de personalidade de bebês ainda tão pequeninos; cada um deles é um indivíduo, respondendo à mãe segundo seu modo pessoal de ser. O dr. G. R. Barnes Jr., escrevendo para o *Journal of the American Medical Association*, classificou os bebês em cinco tipos, dependendo de como se comportavam no seio. Que tipo mais se aproxima do seu filho?

**BARRACUDA:** quando são levados ao seio, estes bebês abocanham imediata e vigorosamente o bico, sugando com energia durante quinze a vinte minutos. Ocasionalmente, este tipo de bebê mama com tanta dedicação que machuca o bico do seio. Pode ter certeza de que foi alguma mãe que deu o nome a este tipo! São os bebês mais fáceis de amamentar. Não é que mordam mesmo, eles apenas mamam com energia, fazendo todo o serviço, inclusive o seu.

**RETARDATÁRIOS:** Estes parecem adiar para o quarto ou quinto dias após o parto aquilo que já poderiam muito bem estar fazendo desde o começo. Esperam até o leite vir. Não demonstram qualquer interesse particular ou habilidade especial para sugar, nos primeiros dias. É importante não insistir nem forçar estes bebês, quando não parecerem estar dispostos a mamar. Irão bem, assim que começarem.

**“GOURMETS” OU PROVADORES:** Estes bebês insistem em passar a boca pelo bico do seio, provando um pouco do leite e depois estalando os lábios, antes de começarem a mamar. Se o apressarem ou insistirem com ele para que mame, ficará furioso e começará a berrar. Se não, depois de provar por alguns minutos se aquietará e começará a mamar muito bem. As mães que amamentaram bebês deste tipo *gourmet* parecem ser da opinião que estas demoras antecipatórias e esta atividade lógica no seio mais tarde se torna um sinal de uma disposição bem humorada que durará a vida toda.

**CANSADOS:** Estes são os que preferem mamar alguns minutos e descansar outros tantos. Se não forem importunados, mamam bem, conquanto a mamada como um todo possa levar muito mais tempo. Não podem sofrer pressão da pressa.

O dr. Barnes prossegue dizendo que há diversos bebês que são tipos intermediários em relação a estes ou que se encaixariam em grupos não descritos por serem menos comuns. Os acima mencionados servem apenas para acentuar o fato de que cada bebê mama de modo diferente e que o curso da amamentação irá depender da combinação das características da mamada da criança, com a personalidade da mãe e com a qualidade do auxílio prestado pela enfermeira que a estiver atendendo.



TRECHO RETIRADO DO LIVRO "A ARTE DE AMAMENTAR", P. 167-8.

A GENTE QUER SABER: **QUAL É O TIPO DO SEU BEBÊ?** ELE SE ENCAIXA EM ALGUMA DESSAS DEFINIÇÕES? OU A GENTE DEVERIA DESCREVER OS NOSSOS PRÓPRIOS TIPOS DE BEBÊS, MAIS PRÓXIMOS DA NOSSA REALIDADE BRASILEIRA SÉCULO XXI?

RESPONDA NO EMAIL ([ZINEMATRICE@GMAIL.COM](mailto:ZINEMATRICE@GMAIL.COM)) **COMO SEU BEBÊ SE COMPORTOU NO SEIO NOS PRIMEIROS DIAS**, E CONCORRA AO SORTEIO DE UM EXEMPLAR DO LIVRO DA KAREN PRYOR!



